
**Imunização e Fake News: estudo dos impactos da ciência e dos discursos
negacionistas das vacinas da varíola e covid19 no Brasil, nos séculos XIX e XXI.**

CASTRO, Dorian Erich De Castro

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia-Oeste

Jade Rodrigues Guimarães de Oliveira

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia-Oeste

Ana Luiza Faria Da Silva

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia-Oeste

O presente trabalho busca compreender os impactos dos discursos negacionistas frente à ciência; para tanto, buscamos analisar dois eventos históricos impactados pelas Fake News, particularmente a Revolta da Vacina ocorrida em 1904 na cidade do Rio de Janeiro e a pandemia da Covid-19 entre os anos 2020 e 2023. Ao estabelecermos a comparação entre os dois acontecimentos, distantes mais de um século, evidenciamos a permanência de discursos negacionistas sobre a eficácia dos processos de imunização, especificamente das vacinas da varíola e da COVID-19. Neste sentido, a pesquisa busca compreender o papel da ciência frente aos processos de imunização e analisa os impactos das notícias falsas e/ou fake news nos grupos sociais impactados pelas doenças, observando os desafios para a legitimação das práticas científicas frente ao negacionismo. A bibliografia aponta que as fake news desestabilizam as relações sociais, modificando as práticas de sociabilidade e trabalho, gerando estigmas, produzindo discursos e representações sobre o corpo doente e sobre os imunizantes. Neste sentido, através do diálogo com a literatura produzida por autores da

história da saúde e das doenças, buscamos analisar os impactos da negação das vacinas. Destarte, as reflexões de Marc Bloch sobre as notícias falsas no início da década de XX demonstram que esta prática é atemporal e central na trajetória histórica, capaz de influenciar esferas como a política, a saúde, a economia e a cultura. No tempo presente, a Organização Mundial da Saúde decretou em 2019 estarmos vivendo uma infodemia, assim, ao buscarmos compreender os impactos da infodemia torna-se crucial para enfrentar os desafios contemporâneos. Como se evidencia, em nosso país a “história das notícias falsas” relacionada às vacinas é antiga, bem como as campanhas de imunização ao longo de nossa história, desvelando uma longa contradição entre os avanços da ciência e a percepção da população sobre os imunizantes. A persistência de tal descompasso, permitiu em 2019 o retorno do sarampo, enfermidade que há tempos estava erradicada em território nacional, e as milhares de mortes durante a pandemia da Covid19, estes fatos, apresentam a relevância social desta pesquisa, uma vez que, as fake News desacreditam as autoridades em saúde e prejudicam as ações de contenção de circulação dos vírus. Em nosso país, mesmo com o acúmulo de décadas de campanhas de imunização realizadas com êxito, o país vivenciou a experiência das fake news.

Palavras-chave;

Ciência - Imunização – Fake News – Varíola – Covid 19

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com fomento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instituições a quem agradecemos pela concessão da bolsa, que foi fundamental para o desenvolvimento desta pesquisa.